



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Secretaria Executiva

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO FNDCT – CCF
EXERCÍCIO DE 2022

Abertura: Aos 31 (trinta e um) dias do mês de maio de 2022 em reunião presencial na Sala dos Conselhos, no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Bloco E, 5ª andar, e por meio de videoconferência, acessada através do link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-cggf> foi iniciada a 2ª Reunião Extraordinária do Comitê de Coordenação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CCF, com início às 14:30h e encerramento às 17:00h. A reunião contou com a participação dos seguintes membros: **Sergio Freitas de Almeida**, Secretário-Executivo do MCTI, atuando na condição de Presidente do CCF, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Infraestrutura (CT-Infra) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro); **Waldemar Barroso Magno Neto**, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep); Maria Zaira Turchi, atuando na condição de Presidente-Substituta do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); **Fábio Donato Soares Larotonda**, Diretor do Departamento de Ciências da Vida e Desenvolvimento Humano e Social e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTEC); atuando na condição de Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Recursos Hídricos (CT-HIDRO), do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-AGRO) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde (CT – SAÚDE); **Eduardo Soriano Lousada**, Diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia (CT-ENERG), do Comitê Gestor do Fundo Setorial Aeronáutico (CT-AERO) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial Espacial (CT-ESPACIAL); **Marcos César de Oliveira Pinto**, Diretor do Departamento de Empreendedorismo Inovador e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Verde-Amarelo (CT-FVA); Rafael Silva Menezes, Coordenador-Geral de Tecnologias de Setoriais e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e de Construção Naval (CT-AQUA) e do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral (CT-MINERAL); José Antônio Silvério, Coordenador-Geral de Ambientes Inovadores e Empreendedorismo e Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários (CT-TRANSPORTES); **José Ricardo Ramos Sales**, Coordenador do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA) – ME; Além dos seguintes convidados: Johnny Ferreira dos Santos, Diretor do Departamento de Governança Institucional (DGI); Giordano Almeida de Azevedo, Coordenador-Geral de Governança de Fundos (CGGF); Lillian Rose Peters, Coordenadora Interina da Coordenação de Monitoramento e Informações (COMON); Paula Regina Comin Cabral – Coordenadora da Gestão de Fundos; Pietro Loretto Vaccaro – Assessor da SEXEC; Sônia da Costa – Chefe da Assessoria de Gerenciamento de Recursos – ASGRE/SEXEC; Marcela Galo Teodoro – Assistente Técnica da CGGF; Elenice Thomas Carvalho – Assistente Técnica da COGEF, Sílvia Cássia da Silva – Secretária da CGGF. Pela Finep: Felipe Aurélio Caetano de Bastos - Assessor da Presidência e Marcelo Silva Bortolini de Castro – Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep. O presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF, Sr. Sergio Freitas de Almeida, deu início à 2ª Reunião Extraordinária do exercício de 2022, cumprimentando a todos os presentes e informando os itens da pauta de reunião, quais sejam: Informes, Ajuste das propostas para o PAI 2021/2022, Novas propostas para o PAI 2021/2022 e Assuntos gerais. Passando ao primeiro item da pauta, Informes, abordou o bloqueio de recursos do FNDCT. Esclareceu que a Junta de Execução Orçamentária (JEO) se reuniu na semana anterior para tratar de alguns assuntos considerados urgentes pelo governo. Informou que vários ministérios foram impactados pelo bloqueio de recursos em seus orçamentos e que no caso do MCTI foram bloqueados R\$ 426 milhões do orçamento em recursos discricionários e R\$ 2,5 bilhões do orçamento não reembolsável do FNDCT. Destacou que não se tratava de contingenciamento, pois a Lei Complementar nº 177/2021 vedou essa prática, mas sim um bloqueio temporário de recursos. Registrou que há uma expectativa de que mais à frente essa situação seja revertida, visto que a previsão de arrecadação tem sido crescente. Informou que até aquele momento já havia sido empenhado aproximadamente R\$ 2 bilhões em recursos não reembolsáveis do FNDCT. Registrou que as 126 cartas propostas aprovadas no PAI 2022 continuam tendo sua tramitação normal no MCTI e nas agências de fomento. Citou também que o valor aprovado na LOA de 2022 representa uma mudança significativa se comparada a outros anos. Registrou que a execução deverá ser mantida em relação aos valores aprovados na LOA 2022, R\$ 4,5 bilhões, podendo chegar a R\$ 5,6 bilhões com a eventual expansão dos recursos não reembolsáveis, em virtude do aumento nas estimativas de arrecadação para o FNDCT. Seguindo ao próximo item da Pauta, passou a tratar da avaliação quanto à aprovação do Novo Modelo de Avaliação Global do FNDCT. Com a palavra, o Sr. Giordano Azevedo informou que este ano está sendo realizado um esforço para revigorar o Modelo de Avaliação Global do FNDCT – MAG. Como primeira medida, foi realizado um trabalho de reestabelecimento do Grupo de Assessoramento do Modelo de Avaliação Global do FNDCT - GAAVA, composto por representantes do MCTI, Finep, CNPq, Embrapa e CNI. Na sequência, informou que a Finep apresentou uma proposta de revisão do MAG. Segundo ele, essa proposta passou por análise do GAAVA, onde constatou-se que a proposta de revisão seria passível de submissão ao CD/FNDCT para deliberação. Resumidamente, informou que a proposta de revisão foi elaborada pela Finep em parceria com a UNICAMP, onde foram estabelecidos modelos econométricos para testar algumas hipóteses e que, por meio da documentação apresentada, o novo modelo se apresentou bastante viável. Como resultado desse trabalho de análise, foi aprovado pelo GAAVA um relatório para submissão da proposta de revisão do MAG ao CD/FNDCT. Na sequência, o Sr. Sérgio Freitas passou ao próximo item da pauta, qual seja: o ajuste de Propostas do PAI 2021 e 2022. Ato contínuo, registrou que foram realizadas deliberações eletrônicas versando sobre assuntos de competência CCF, quais sejam: TR versando sobre a consolidação do laboratório de materiais avançados e minerais estratégicos – GRANIOTER em que foi aprovada a alteração da ação orçamentária do CT-Infra para a Ação Transversal, iniciativa essa referente ao PAI 2022; TR versando sobre o Programa Ambientes de Inovação – MCTI – FINEP – Cidades Inteligentes e Sustentáveis, em que houve alteração da ação orçamentária do Fundo Verde-Amarelo para a ação de Subvenção, com redefinição do público alvo e retificação do campo descrição, também aprovado. O Sr. Sergio Freitas informou, na sequência, que propostas de suplementação foram submetidas e aprovadas em reuniões recentes dos fundos setoriais CT-FVA e CT-Infra e seriam objeto de homologação pelo CCF na presente reunião. Quanto ao CT-Infra, registrou que foram aprovadas três propostas de suplementação: Infraestrutura de Pesquisa em Unidades Vinculadas, no valor de R\$ 30 milhões para 2022; Infraestrutura de Fomento de Pesquisa Científica e Tecnológica – PROINFRA no valor de R\$ 100 milhões para 2022; Implantação, Adequação e Melhoria de Infraestrutura de Ambientes Controlados e Salas Limpas, no valor de R\$ 50 milhões para 2022. Esclarecendo a motivação para as suplementações, o Sr. Sergio Freitas informou que após os editais terem sido lançados, a Finep recebeu uma demanda de bons projetos muito superior à oferta inicialmente estabelecida. Como os três projetos citados são temas considerados importantes para a área de infraestrutura de pesquisa brasileira, houve o entendimento de que os respectivos poderiam ser suplementados em mais R\$ 180 milhões sobre os valores previamente aprovados. No que se refere ao CT-FVA, foram aprovadas as suplementações referentes a: Centros de Inovação, com R\$ 12,5 milhões em 2022 e R\$ 12,5 milhões em 2023; Laboratórios Abertos de Prototipagem, com R\$ 25 milhões em 2022 e R\$ 25 milhões em 2023; Parques tecnológicos, com R\$ 70 milhões em 2022 e R\$ 70 milhões em 2023. Em seguida, Sr. Sergio Freitas passou a palavra aos membros do CCF para manifestação. Com a palavra, o Sr. Waldemar Barroso informou que a Finep recebeu um grande volume de pedidos para adesão às chamadas e que as propostas apresentadas eram bastante qualificadas. Encerradas as discussões sobre o assunto, o Sr. Sergio Freitas colocou o item em deliberação, o qual foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes. Em seguida, passou-se a tratar das propostas de suplementação a 2 chamadas do CNPq, quais sejam: Edital Universal no valor R\$ 130 milhões em 2022; Bolsas Recém Doutor no valor de R\$ 30 milhões, R\$ 15 milhões em 2022 e R\$ 15 milhões em 2023. Com a palavra, o Sr. Johnny Santos informou que a orientação dada pelo Sr. Ministro é de não restringir a continuidade das políticas prioritárias que estivessem em andamento e possuísem demandas qualificadas, a exemplo da prática adotada para o CT-Infra e para o CT-FVA. Para esclarecer a justificativa da propositura das suplementações propostas pelo CNPq, a Sra. Zaira Turchi informou que se tratam de ações já conhecidas do CCF, que já haviam sido aprovadas em 2021 e 2022, e que a suplementação decorria do grande número de projetos qualificados e aprovados pelo CNPq. Segundo ela, na ação de fixação de capital humano, denominada Programa Jovens Doutores, que está sendo realizada com as fundações de amparo a pesquisa (FAPES), buscar-se-á o atendimento a uma demanda qualificada que ultrapassa R\$ 100 milhões. Informou que a proposta de suplementação de R\$ 30 milhões possibilitará atender melhor a diferentes estados, 24 fundações em várias regiões do país, sendo uma ação de grande impacto. Quanto ao Edital Universal, informou que o adicional de R\$ 130 milhões possibilitará o atendimento a projetos muito qualificados da lista de espera da chamada pública. Destacou que é muito significativo o apoio do CNPq nessas ações, pois fortalece a ciência no país. Na sequência, o Sr. Sergio Freitas abriu a palavra aos membros do CCF para, querendo, manifestarem-se sobre as propostas do CNPq. Encerradas as discussões sobre o assunto, o Sr. Sergio Freitas colocou o item em deliberação, o qual foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes. Passando ao próximo item da pauta, Assuntos Gerais, o Sr. Sergio Freitas registrou que o CGEE será contratado para contribuir com o trabalho de reformulação das diretrizes e prioridades dos Fundos Setoriais do FNDCT. Registrou que o CGEE apresentou uma proposta com uma metodologia que prevê uma série de oficinas para fomentar o debate sobre os temas considerados prioritários. O Sr. Sérgio Freitas informou também que deverá ser realizado um trabalho para aprovação do PAI 2023 ainda em 2022 e que tão logo seja encaminhada a PLOA ao Congresso Nacional, as reuniões dos Comitês Gestores Setoriais, CCF e do CD/FNDCT serão iniciadas. Com a palavra, o Sr. Eduardo Soriano informou que o CT-Transportes já iniciou um trabalho de revisão das diretrizes setoriais, oportunidade em que questionou se o ideal seria parar esse processo. O Sr. Johnny Santos informou que não seria o caso de parar os trabalhos de revisão das diretrizes que os fundos já vêm desenvolvendo. Segundo ele, o CGEE deverá atuar como um facilitador, organizando as oficinas e sistematizando o processo, mas que os conteúdos a serem desenvolvidos ficarão a cargo dos Comitês Gestores. Com a palavra, o Sr. José Ricardo Sales, manifestou concordância com a fala do Sr. Johnny Santos e registrou que o CT-Amazônia dispõe de um grupo relevante de participantes aptos à contribuir com o processo de reformulação das diretrizes desse fundo setorial. O Sr. Sergio Freitas recomendou que os Comitês Gestores trabalhem autonomamente na definição das diretrizes setoriais atendendo ao que está legalmente previsto nas atribuições de funcionamento dos colegiados. Lembrou que é importante que se aprove projetos para o

FNDCT que estejam alinhados com as prioridades definidas pelos Comitês Gestores. Não tendo mais nada a tratar, o Sr. Sergio registrou seu agradecimento quanto a participação de todos e finalizou a reunião. Para constar, esta ata, após lida e aprovada pelos participantes, segue assinada por mim.



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Freitas de Almeida**, **Secretário-Executivo**, em 29/12/2022, às 16:39 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10426577** e o código CRC **0C0DEA31**.